

Eco^{do}Amor⁺

Informativo Eco do Amor | Ano 71 • Dezembro de 2024

Dorme em paz, ó Jesus

VAMOS A
BELÉM
pág. 3

SINAIS DO
ETERNO
pág. 6

A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050 WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao ou via PIX pelo QR-Code abaixo | **chave PIX:** pix@acn.org.br



Assista ao nosso programa de televisão 'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (terças-feiras, às 16h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL



Vamos a Belém



Pe. Anton Lässer
Assistente Eclesiástico
Internacional



Eu gostaria de lhes deixar o convite dos pastores, utilizado em uma antiga canção natalina: *“Transeamus usque Bethlehem”* [Vamos a Belém]. Sim! Porque o tempo do Natal é como uma porta de esperança pela qual podemos retornar de volta para casa.

Experimento isso como um presente especial, pois há muitos fardos pesados em nosso coração nesses dias. Recebemos, em intervalos curtos de tempo, relatos sobre graves massacres de cristãos e deportações sangrentas em Burkina Faso, na África.

No Líbano, onde realizei ainda há pouco tempo um retiro para nossos colaboradores locais, os ataques estão causando grandes tragédias e ondas de refugiados. Na guerra da Ucrânia, muitas pessoas continuam passando por sofrimentos indescritíveis todos os dias e se encontram em meio a um rigoroso inverno.

Conflitos que ameaçam se agravar e escondem grandes perigos para além dessas regiões. Paralelamente também há conflitos nas famílias, nas comunidades e nos ambientes de trabalho. Tudo isso é pesado demais e pode se tornar insuportável para um só coração.

Portanto, *“transeamus usque Bethlehem”*. Vamos levantar acampamento, com tudo o que se passa em nossos corações, rumo a Belém! Vamos até Ele, o Deus encarnado, a quem sabemos que “foi dada toda a autoridade no céu e na terra” (Mt 28,18). Vamos até lá na confiança de que Ele é capaz de tudo e que vai conduzir com segurança essa Criação tão maltratada.

Gostaria de deixá-los ainda com um segundo pensamento nessa caminhada para Belém: embora o Filho de Deus encarnado seja indescritivelmente sublime, santo, eterno e todo-poderoso, Ele vem ao nosso encontro na manjedoura como uma criança indefesa. Esse Menino sorri para nós, estende as mãos e só quer que o tiremos da manjedoura para estar conosco. Esse Menino não traz segundas intenções, não impõe condições e não exige nada. Apenas quer estar conosco. Esse Menino, na manjedoura, é nosso Deus, a salvação do mundo inteiro.

Portanto, *“transeamus usque Bethlehem”* – Vamos partir e ir até Jesus em Belém. Unido com vocês nessa decisão, do fundo do meu coração e na oração, desejo-lhes um encontro vivo, libertador e cheio de alegria junto à manjedoura, com o Menino Jesus. Feliz Natal!





Dorme em paz, ó Jesus

No primeiro Natal. Além de José e Maria, havia três tipos de pessoas que desejavam ver Jesus.

Os primeiros foram os magos do oriente, que com seus recursos, seu conhecimento de astronomia e sua sabedoria, se colocaram a caminho de Belém; o segundo era o rei Herodes que, pela sua arrogância e sede de poder, simplesmente desejou matar Deus na terra; e o terceiro foi um grupo de pessoas que teve o privilégio de ver o Menino Jesus na primeira noite de Natal: os pobres pastores.

Para esses últimos, Deus não mandou sinais sutis, Ele mandou um anjo àquele povo simples para anunciar, em primeira mão, a maior notícia de todos os tempos: "Nasceu para vocês um Salvador, que é o Cristo Senhor". Em seguida, uma multidão do exército celeste cantou o primeiro Glória a Deus.

Você, benfeitor da ACN, está configurado aos pastores daquela noite santa. Deus fala ao seu coração para visitar o Menino Jesus. Deus quer a sua companhia. E mais, Deus quer que você, hoje, faça o Natal acontecer novamente.

No entanto, o único personagem histórico do Natal que ainda parece estar vivo em carne e osso é Herodes, que ainda quer matar Deus e até mesmo as criancinhas, os santos inocentes.

Esta afirmação infelizmente não é um exagero. Em Burkina Faso, oeste da África, mais de dois milhões de pessoas estão fugindo de terroristas. O Padre Bertin Namboho contou à ACN que "os terroristas entraram no posto de saúde e arrancaram a medicação e soro das veias dos pacientes. Entre eles estava um bebê que eu iria batizar. Também dele arrancaram a medicação e o bebê morreu. Meu coração sangrou."

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer**
Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,



Com 154 reais
você salva uma criança
da desnutrição
por mais um mês.

Com 116 reais
você provê alimentação
para toda uma família
por mais uma semana.

Com 79 reais
você ajuda uma criança
a frequentar a escola
por mais um mês.



“As crianças passam o tempo todo chorando”, diz Augustine, uma mãe de 35 anos. Os refugiados encontram abrigo em paróquias de regiões menos perigosas. Mas como é possível que comunidades pobres deem conta de todo esse povo sofrido? **A resposta da ACN para isso é: você!**

Maria, José e o Menino Jesus estão fugindo em Burkina Faso, representados por milhares de famílias. Neste Natal você pode salvar a vida dessas pessoas em Burkina Faso. Elas não precisam de ouro, incenso ou mirra. Precisam do seu amor, da sua oração e da sua doação.

A sua doação vai permitir que, na noite de Natal, bebês, crianças e famílias inteiras encontrem abrigo e possam dormir em paz, mesmo em meio a tanto sofrimento.

momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:

Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

sinais do Eterno

Os católicos na Ucrânia já estão celebrando seu terceiro Natal na guerra. “Será que o Menino Jesus vai nos trazer a paz?” é a pergunta ansiosa que fazem. Religiosas estão trabalhando incansavelmente para aliviar os sofrimentos do povo. Mas elas mesmas não sabem se chegarão ao dia seguinte...

A Irmã Faustyna acolhe e consola um idoso em meio aos escombros.

A Irmã Jonasza, das Irmãs de Santa Isabel, em Chornomorsk, presenciou recentemente o ataque de um míssil: “A explosão foi tão forte que toda a nossa casa foi sacudida. Cada um desses vários momentos que vivenciamos deixa traumas, mas acreditamos firmemente que Deus nos protege. Aprendemos a apreciar infinitamente o dom da vida e agradecemos a Deus com lágrimas nos olhos por cada novo dia que nos é dado viver.”

No meio de um mar de necessidades, os sinais do Eterno não passam despercebidos. As Irmãs experimentam a toda hora como a Providência Divina preenche suas mãos vazias. Às vezes uma doação de alimentos chega de repente, quando elas já não tinham o que fazer, considerando o grande número de pessoas que atendem. As Irmãs Missionárias Beneditinas de Mykolayiv conseguiram abastecer um vilarejo inteiro com uma inesperada ajuda.

“Tudo disso fez os moradores do povoado quererem saber mais sobre a nossa Igreja e a nossa vocação. Foi uma oportunidade maravilhosa de evangelização. Nós nos sentimos como os apóstolos quando Jesus multiplicou os pães para a multidão faminta”, comenta a superiora, Irmã Faustyna.

As Irmãs da Misericórdia de Odessa se dedicam às pessoas em situação de rua, aos que se abrigam em cemitérios e na beira de lixões, mas estão sempre atentas aos sinais do Eterno: “Ele cura por meio de Sua presença e contato. Vemos como se curam grandes ferimentos que, na verdade, precisariam de tratamento hospitalar. Mas essas pessoas não são aceitas para internação, e ferimentos tão graves não costumam simplesmente sarar nessas circunstâncias. É um presente de Deus compartilhar a alegria dessas pessoas e ver a esperança nos seus olhos.”

Essas e muitas outras religiosas passarão o Natal junto aos necessitados, aos solitários e aos refugiados. Não sabem o que irão comer e não sabem se sobreviverão após o Natal. Eles todos querem dar as boas-vindas ao recém-nascido, ao Príncipe da Paz. Um grande e novo sinal de que a esperança pela paz não deve esmorecer.

Sua doação vai chegar até eles! Ajude!



Regina Lynch
Presidente Executiva
Internacional

Queridos amigos,

O presépio é uma das mais belas memórias do que foi o primeiro Natal. Muitos já estão com o presépio montado em suas casas e outros estão providenciando as decorações natalinas. O presépio nos lembra que Jesus veio a este mundo em Belém, nas mais humildes circunstâncias.

A maravilhosa tradição de reproduzir a cena do nascimento de Jesus é atribuída a São Francisco de Assis, que foi inspirado a fazer isso durante uma visita à Terra Santa, no início do século XIII.

Eu também tenho um presépio, e que foi esculpido por cristãos de Belém. Eles fazem presépios, rosários e outros itens com madeira de oliveira. É assim que ganham a vida. Eu comprei o meu presépio quando estive de visita lá, há alguns anos, e conheci algumas das famílias que praticam esse ofício. Não sei quantas delas ainda permanecem em Belém atualmente.

Infelizmente, muitos cristãos deixaram o local do nascimento de Nosso Senhor em busca de uma vida melhor para suas famílias. Eles estão cercados entre dois grupos que se guerreiam, e a toda hora se tornam os alvos nesse conflito que não quer ter fim.

Quando estivermos rezando diante do presépio durante este período de Advento e Natal, peço que incluam em suas orações todos os cristãos que sofrem e são perseguidos, especialmente os que vivem na Terra Santa. Obrigada por seu apoio perseverante a eles e à ACN.

No dia 24 de dezembro, o Papa Francisco abrirá a Porta Santa na Basílica de São Pedro por ocasião da abertura do Ano Santo, intitulado "Peregrinos da Esperança". Dar esperança é também missão da ACN.

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão

📁 Álbum de fotos da ACN

Gostaria de contar que criei um álbum sobre a ACN. Quando minha mãe e meu pai recebem o Eco do Amor, eu recorto algumas fotos – com a permissão delas, é claro – e as colo no meu álbum. 📍 De uma criança da Austrália

📁 Sei o que é passar necessidade

Finalmente consigo agora enviar uma pequena doação para o maravilhoso trabalho da ACN, de apoio à Igreja sofredora em todo o mundo. Sempre admirei e apreciei o que a ACN faz, porque eu

também sei o que significa passar necessidade! Deus os abençoe pelo trabalho maravilhoso. 📍 De um missionário verbita da Irlanda

Ajuda a todos, sem distinção

Ficamos felizes em apoiar a ACN, que ajuda a todos – sejam pessoas ou grupos, sem-teto, sem recursos e perseguidos que buscam paz e segurança – e o fazem sem privilegiar ninguém. 📍 De um casal da Inglaterra

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:



Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

📞 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

imagens do **cristianismo**

fotos de pessoas e projetos apoiados pela ACN no mundo

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!

No século IV, São João Crisóstomo, comovido com o nascimento do Salvador, escreveu: “O que devo dizer sobre esse mistério? Vejo um operário, uma manjedoura, panos, uma criança que nasce de uma virgem à qual falta até mesmo o mínimo necessário, todas as características da penúria, todo o fardo da pobreza. Como pôde aquele que era rico se tornar tão pobre por nossa causa, a ponto de ficar em uma manjedoura dura, sem um berço, sem cobertores?” Assim, o Menino Jesus compartilhou a pobreza de inúmeras pessoas – incluindo a das crianças do Oriente Médio de hoje.



A C N

Participe você também desta obra de amor!

📄 acn.org.br | ☎ 0800 77 099 27 | 📞 (11) 96451-0050